



# **A GREVE é necessária!**

**Não há a menor dúvida de que cursos  
e a permanência de estudantes  
estão ameaçados pela política  
privatista da reitoria!**

**Direção do DCE (Juntos, Correnteza e UJC)  
continua contendo a disposição de luta  
dos estudantes!**

**Direção do DCE concilia com  
os interesses da reitoria e não  
defende os dos estudantes!**

*Tomemos em nossas mãos a construção da  
Greve, impondo-a à direção conciliadora  
do DCE, e, por meio dela, conquistemos a  
contratação de professores e bolsas a todos!*

**Se a reitoria não nos entrega,  
então arranquemos dela  
o que é nosso por direito!**

A GREVE é necessária, mas a direção do DCE se opõe à sua construção! Convocou mal e porcamente a assembleia no dia 23 de agosto. Lá, se opôs, até mesmo, a uma paralisação de dois dias. Proposta que tinha sido aprovada no dia anterior, na assembleia da Letras, e que a Corrente Estudantil-Guilherme Lora apresentou para ser votada na assembleia geral, de modo a ser assumida por todo o movimento estudantil. Mas, o DCE e o CAELL se negaram.

Não há mais tempo a esperar! A direção do DCE nada faz há 8 meses. Alega que agora o problema é a Semana da Pátria, no entanto, essa semana sem aula nos permitiria projetar nossa luta para fora da universidade! Poderíamos distribuir panfletos nas portas do metrô, poderíamos fazer atos de rua, denunciando a política nefasta da reitoria, de destruição da universidade pública. Mas, ao contrário disso, a atual direção do DCE segue no imobilismo tão subserviente à reitoria!

A universidade recebeu R\$ 8,4 bilhões de orçamento, somente este ano. Possui mais de R\$ 5 bilhões em caixa. Portanto, não se trata de falta de recursos, mas do destino da aplicação dos recursos, manejados e controlados exclusivamente pela casta burocrática, voltada aos mais obscuros interesses particulares, manifestados nos supersalários, nas fundações ou empresas privadas, que parasitam os recursos públicos da universidade, sendo que membros da burocracia são proprietários dessas empresas e fundações.

A GREVE é necessária porque, com ela, conseguiremos a força para arrancar da reitoria a contratação dos professores e a bolsa a todos. Com a greve, ficamos desobrigados de assistir as aulas e das tarefas acadêmicas. Podemos, assim, nos dedicar ao fortalecimento do movimento. Se a reitoria não nos entrega, então arranquemos dela o que é nosso por direito! Por meio da Greve, faremos isso! ■

■ ***Não aceitemos a conciliação da direção do DCE (Juntos, Correnteza e UJC) com a reitoria!***

■ ***A conciliação é a facada nas costas dos estudantes que precisam de bolsa permanência!***

■ ***A conciliação é ser corresponsável pela destruição da universidade pública!***

■ ***O DCE é um organismo de luta dos estudantes. Se as correntes políticas que a dirigem não organizam a nossa luta, então temos de nos sobrepor a elas com as nossas reais necessidades e meios de luta e organização para alcançá-las. Para que possamos impor à reitoria a contratação imediata de professores e a bolsa permanência a todos!***